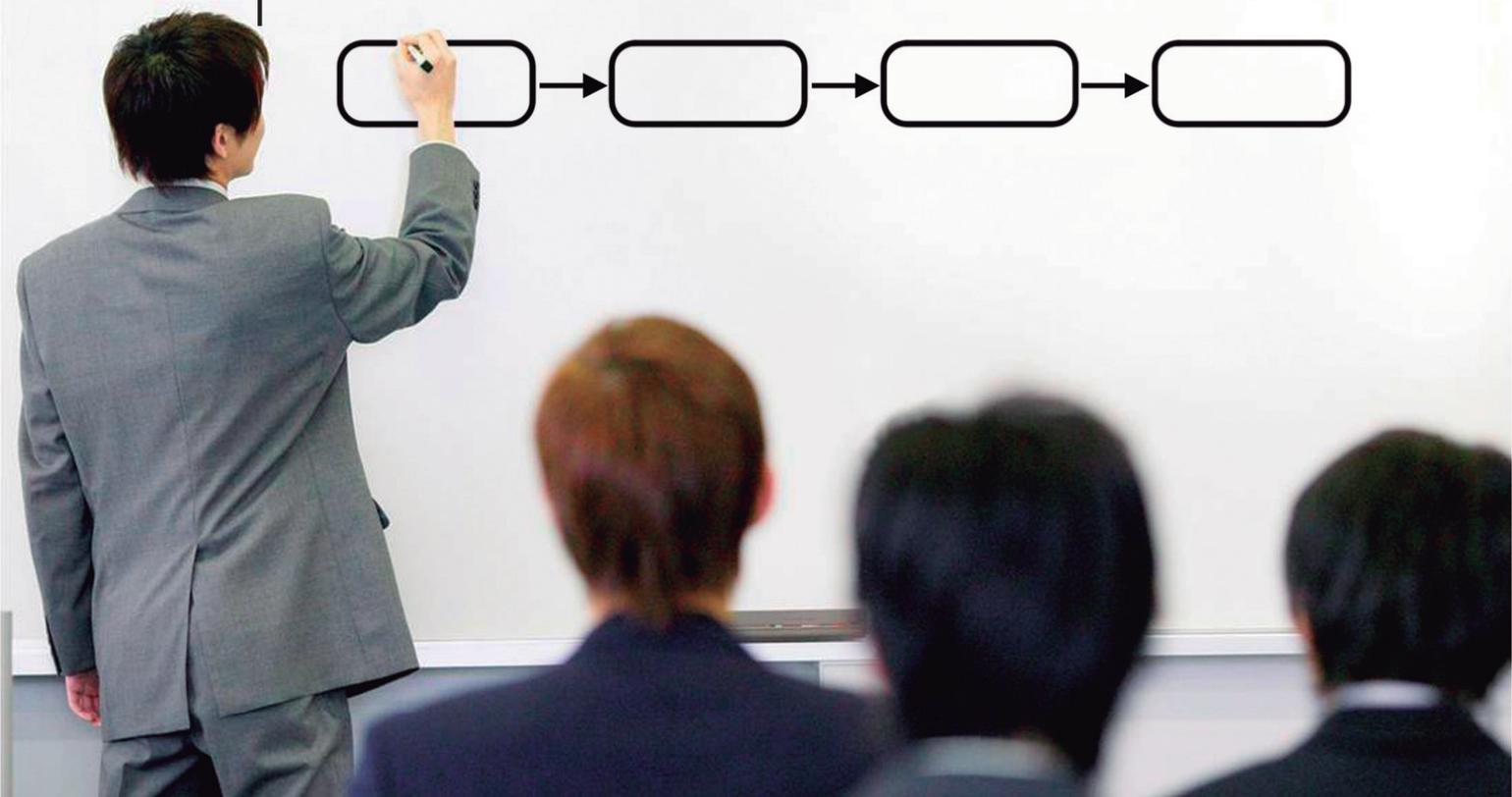


Gerencie os riscos da cadeia de suprimentos



Entenda como lidar com problemas em um contexto global

Na área de gerenciamento de riscos, a adoção e o uso de ferramentas tecnológicas podem ajudar no desempenho, porém ele não pode ser empregado como sendo o remédio para todos os males. A aplicação correta da tecnologia pode nos ajudar a ser mais conscientes dos riscos que enfrentamos e pode servir como uma arma crítica para a minimização destes fatores de risco.

Neste artigo, começamos definindo o risco e, em seguida, trataremos de definir seu perfil. Finalmente, daremos algumas recomendações para que a disciplina e a habilidade de gerenciar os riscos façam parte da atividade profissional de gerenciamento da cadeia de suprimentos.

Definindo risco

Peça a um profissional de seguros que defina o risco e ele o caracteri-

zará, de forma abstrata, como sendo uma condição do mundo real em que existe uma possibilidade de perda. Na linguagem dos profissionais de seguros, o termo “risco” também é usado como um nome referente a uma propriedade física a ser protegida por meio de um contrato de seguro ou referente à entidade (pessoa física ou empresa) para a qual um contrato de seguro é escrito.

Faça uma analogia com finanças e perceba se seus investimentos são muito concentrados ou se o portfólio geral é diversificado

Já se você perguntar a um consultor financeiro ou de investimento para definir risco e ele lhe dará uma lista incansável de categorias para defini-los. Mas, se você pedir para o profissional da cadeia de suprimentos defina o risco, você terá uma mistura das duas definições de risco acima ou um olhar desorientado e perdido.

Os tipos de risco podem ser separados em duas categorias: sistemático, que diz respeito aos atributos de riscos exclusivos que pertencem a uma empresa em particular; não-sistemático, também chamado risco de mercado pelos profissionais de finanças, que diz respeito aos fatores macro que afetam todos os negócios.

Com os incidentes que chamam a atenção para a exposição dos problemas a que as cadeias de suprimentos estão sujeitas, devemos reconhecer, respeitar e quantificá-los e, em seguida, elaborar estratégias. É na tarefa da compreensão, documentação e quantificação dos riscos que o uso dos ativos tecnológicos existentes deve ser aplicado. Os dados que descrevem a cadeia existem e devem ser extraídos, analisados e usados para a redução ou até eliminação dos riscos nos negócios.

Por onde começar

Por onde o profissional da cadeia de suprimentos deve começar? Reunindo informações sobre como seu negócio é hoje e formando um perfil básico de riscos. Comece construindo um perfil da base de fornecedores. Quantos fornecedores a sua empresa usa atualmente? Onde eles estão localizados? Eles têm capacidade de produzir os seus itens em mais de um local?

As respostas a estas questões devem levar a uma conclusão que formate a cadeia de suprimentos de entrada. É provável que você descubra que obtém produtos de locais geográficos muito mais distantes do que suspeitava. Provavelmente você também descobrirá itens ou casos específicos aonde uma peça ou informação crítica de seus negócios venha de apenas um único local onde não haja fonte de reserva planejada. É na identificação destas vulnerabilidades da cadeia de suprimentos que a sua contribuição ao gerenciamento dos riscos começa a render frutos.

Do mesmo modo, crie e documente um perfil da base da demanda. Quantos clientes a sua empresa tem? Onde eles estão localizados (seus pontos de consumo)? Sua tarefa completa aqui é ter uma imagem da sua cadeia de suprimentos de saída. O que você está procurando descobrir é o quanto seu negócio depende de alguns clientes ou de alguns locais de embarque para o seu sucesso. Embora não possa mudar seus clientes para novos locais, você pode destacar a seus executivos que o seu negócio não é diversificado pelo lado da demanda, chamando-lhes a atenção para os riscos desta situação.

Crie um perfil de sua rede de produtos e atendimento ao cliente. Para começar, faça uma analogia com finanças e perceba se seus investimentos são muito concentrados ou se o portfólio geral é diversificado. Neste cenário, se o seu local for destruído por uma catástrofe natural, seus clientes poderão passar a fazer negócios com novos fornecedores, que ganharão o direito de manter os negócios durante o tempo em que você estiver se recuperando das perdas e estarão prontos para atendê-los novamente. []